

COACH-TEAM

Patrícia Santos

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O presente relatório pretende apresentar todas as aprendizagens obtidas através da realização da atividade como membro de uma *Coach Team*, mais concretamente da *Coach Team 04a* da disciplina de Portefólio Pessoal IV, terminando com uma reflexão pessoal sobre a atividade realizada.

Palavras Chave—*Coach Team*, *Coachee*, Entidade promotora.

1 INTRODUÇÃO

NESTE relatório serão abordadas todas as aprendizagens provenientes da realização da atividade como membro de uma *Coach Team*, mais concretamente da *Coach Team 04a* da disciplina de Portefólio Pessoal IV.

Tendo em conta que no semestre anterior realizei uma das atividades propostas da disciplina de Portefólio Pessoal III, no corrente semestre julguei que seria uma experiência enriquecedora estar “do outro lado”, onde poderia auxiliar os meus colegas (*Coachees*) e estar em contacto com algumas das diversas entidades promotoras, isto é, adquirir uma outra perspectiva sobre a cadeira de Portefólio Pessoal, que considero ser igualmente importante.

Em suma, com a realização desta atividade espero adquirir *soft skills* que anteriormente não possuía, bem como o aperfeiçoamento/desenvolvimento de outras anteriormente adquiridas. Por fim, será feita uma reflexão pessoal sobre a concretização da atividade.

- Tristão Câmara, nr. 67092,
E-mail: tristaoeast@tecnico.ulisboa.pt,
- Patrícia Santos, nr. 73630,
E-mail: patricia.d.santos@tecnico.ulisboa.pt,
- Miguel Cartaxo, nr. 73746,
E-mail: miguel.cartaxo@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 4 de Julho de 2015.

2 APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS

Nesta secção serão abordados os conhecimentos adquiridos, isto é as *soft skills* adquiridas com a realização da atividade como membro de uma *Coach Team*.

2.1 Trabalho em Equipa

Na minha perspetiva, saber trabalhar em equipa é uma competência interpessoal fundamental, com aplicação direta em tudo o que fazemos no dia-a-dia. Embora seja algo a que estejamos familiarizados, é sempre um aspeto que podemos aperfeiçoar, pois as pessoas com quem lidamos ao longo da vida variam, e portanto o nosso comportamento terá sempre de ajustar aos seus comportamentos e hábitos, para se produzir um resultado global positivo. Para tal, é também essencial que exista um espírito de colaboração e entreaajuda para que se alcance um resultado comum.

A atividade, referida neste relatório, foi realizada em equipa, mais exatamente por uma equipa de três elementos, comigo inclusive. Esta atividade auxiliou-me bastante a valorizar aquilo que considero ser um bom trabalho em equipa, uma vez que sem ele seria muito complicado obter um bom resultado. Apesar de já ter realizado anteriormente diversos trabalhos em equipa, nomeadamente em projetos de outras disciplinas do curso de Engenharia Informática e de Computadores, considero que foi algo que me ajudou a progredir na forma como um bom trabalho de equipa deve

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.8	0.8		1.0	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

ser executado. Isto deve-se ao facto de todas as importantes decisões/ações terem sido decididas/tomadas em equipa, sem grande complicação, visto que todos partilhávamos da mesma opinião. Assim sendo, todos o trabalho foi igualmente distribuído e executado, o que permitiu que a atividade se realiza-se como esperado.

Por fim, em todas as ocasiões que, por vezes, não sabíamos como proceder da melhor forma, o problema foi rapidamente solucionado, com o rápido auxílio do professor responsável da disciplina de Portefólio Pessoal. Este facto permitiu-me perceber qual a melhor maneira de lidar com diversas situações com que o meu grupo se deparou ao longo do semestre.

2.2 Resolução de problemas

No campo da capacidade de resolução de problemas esta atividade serviu como ponte para muitos dos desafios que irei encontrar no mundo profissional, uma vez que o meu papel *coach team* passou por ser um intermediário entre os *coachees* e as entidades promotoras. Para que tal se efetuasse com sucesso foi necessário tomar uma série de estratégias, a fim de lidar com os problemas que iam surgindo.

O principal problema que surgiu foi a concretização de uma reunião entre uma das entidades promotoras e alguns *coachees*, o que me levou a perceber que no mundo profissional temos de nos ajustar à disponibilidade demonstrada pela entidade promotora, e não o contrário. Portanto, para a realização da reunião, o importante foi perceber a disponibilidade da mesma, e não dos *coachees*, porque seria muito complicado encontrar uma data ideal para todos os interessados, sendo por isso mais fácil ter só em conta a disponibilidade da entidade promotora. Julgo também que muito do papel desempenhado pela minha *coach team*, neste caso em particular, deveria ter sido desempenhado individualmente por cada um dos interessados na realização da atividade, pois uma das competências a desenvolver nesta disciplina é a proatividade, a qual foi pouco evidente entre alguns dos *coachees*. Porém, esta tarefa “extra” (digamos assim) só me enrique-

ceu e fez perceber o quão importante é ter espírito de iniciativa no quer que realizamos.

2.3 Capacidade de comunicação

Outro dos aspetos fundamentais para que um bom trabalho em equipa seja bem-sucedido é uma boa capacidade de comunicação entre os elementos do grupo.

Neste caso é igualmente importante que todas as intervenções feitas junto dos *coachees* e entidades promotoras sejam efetuadas de uma forma mais amigável junto dos *coachees*, e de uma forma mais profissional junto das entidades promotoras. Isto porque é fundamental uma boa adaptação a qualquer situação, de modo a conseguir fazer contactos com facilidade, estabelecer e preservar relações positivas e proveitosas com quem nos rodeia.

É com grande satisfação que observo que esta minha *soft skill* se encontra a progredir sucessivamente. Graças a atividades como esta, aprendi a estruturar um bom *e-mail* para ambos os casos descritos anteriormente, e aprendi como ter um contacto mais pessoal e profissional, como foi o caso das duas reuniões com alguns dos *coachees* e a respetiva entidade promotora.

2.4 Avaliação

A pré-avaliação efetuada após a entrega dos relatórios dos *coachees* revelou-se um fator chave para que *compreende-se* realmente o objetivo da entrega dos mesmos. Uma vez que se encontram muitos alunos inscritos nesta disciplina, e que a quantidade e diversidade de atividades realizada é muito vasta, é fulcral que a avaliação desta disciplina se centralize em algo mais concreto como a elaboração de dois relatórios com objetivos distintos.

Por fim, outro aspeto chave é forma rigorosa como estes relatórios devem ser apresentados. Com a pré-avaliação dos mesmos, apercebi-me do quão importante é uma avaliação correta e ao mesmo tempo difícil. Porém, penso que foi o mais justa possível tendo em conta os critérios que me foram apresentados.

2.5 Gestão de tempo

Por fim, uma importante aprendizagem adquirida foi como gerir da melhor forma o meu tempo.

Na minha opinião, esta *soft skill*, é sempre algo que vamos aperfeiçoando ao longo da vida, visto ser algo muito variável. Isto deve-se ao facto de, por exemplo, irmos aperfeiçoando tarefas que nos passam a ocupar menos tempo, e por isso a nossa gestão do tempo será mais eficaz tendo em conta esta alteração.

Com a realização desta tarefa consegui melhorar a minha gestão do tempo, tendo em conta que era fulcral coordenar-me com os restantes elementos do grupo para fossem dadas respostas rápidas a dúvidas que pudessem surgir por parte dos nossos *coachees*. Para além deste fator, ainda se acresce o facto de me encontrar a realizar outras cadeiras, tal como os meus colegas de equipa. Porém, no geral, todo o tempo que tive foi bem aproveitado e consegui tirar o maior proveito do mesmo.



Patrícia Santos Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST).

3 CONCLUSÃO

Qual? Contexto!

Na minha opinião esta atividade decorreu da melhor forma possível, visto que todos os objetivos da mesma foram cumpridos. É sempre gratificante perceber que desempenhámos um papel essencial para que os nossos colegas conseguissem, com sucesso, realizar as suas atividades.

Em suma, gostei bastante desta experiência e aconselho-a a quem acha que precisa de melhorar soft skills como trabalhar em equipa, por exemplo. Faço apenas uma observação final sobre o facto de ter verificado que existe muito pouca proatividade entre os meus colegas, e que este seria um aspeto importante a aperfeiçoar ainda mais nesta disciplina.

*Leudo apenas a conclusão
como foi a obra qual
o assunto abordado?*

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Professor Rui Cruz por toda a disponibilidade demonstrada a fim de esclarecer todas as minhas dúvidas, assim como agradecer aos meus colegas de equipa pelo excelente trabalho prestado e realizado.